



ESTADO DO CEARÁ

# SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

2002

Processo N.º 030

## Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

ESPÉCIE - Projeto de Lei nº 003/2002, de 13 de maio de 2002.

INTERESSADO - Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte  
VEREADORA → MARIA ALDEIDE DE ALENCAR L.

DATA DO DOCUMENTO - 13 de maio de 2002.

REMETENTE - Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte.

PROCEDÊNCIA - Poder Legislativo.

OBSERVAÇÕES - Concede Título de Cidadania ao  
Sr. ANTENOR MANOEL NASPOLINI

CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE



ESTADO DO CEARÁ  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
CGC 69.727.899/0001 - 45      CGF 06.920.496 - 9  
*"Uma Nova Era"*

PROJETO DE LEI Nº 001/2002, DE 13 DE MAIO DE 2002.

CONCEDE TITULO DE  
CIDADANIA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE:

**DECRETA:**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Tabuleirense ao Professor **ANTENOR MANOEL NASPOLINI**, ex-Secretário de Educação do Estado Ceará, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Tabuleiro do Norte.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Legislativo Vereador José Guerreiro Chaves, em 13 de maio de 2002.

*Maria Aldeide de Alencar Lima*  
\_\_\_\_\_  
MARIA ALDEÍDE DE ALENCAR LIMA  
Vereadora

**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
**CGC 69.727.899/0001 - 45 CGF 06.920.496 - 9**  
*"Uma Nova Era"*

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PROCESSO Nº 010/02.

RELATOR: VEREADOR JOSE GARIBALDE G. FREIRE

PARECER Nº 005/02.

ASSUNTO: PROJETO DE LEI Nº 001/2002.

Versam os presentes autos sobre o Projeto de Lei nº 001/2002, de 13 de maio de 2002, que concede Título de Cidadania.

É extremamente legal qualquer Vereador propor Projetos dessa natureza quando o intuito deste é homenagear pessoas que tenham se destacado no desenvolvimento do nosso Município.

Todos nós somos sabedores da grande folha de serviços prestados pelo Professor Antenor Manoel Naspolini, um dos grandes nomes da área educacional deste país, com larga experiência em diversos projetos educacionais, sempre buscando a valorização do mestre e do magistério. Trabalhou em sua terra natal como assessor especial do Governador, foi assessor de Ministro da Educação, veio para o Ceará em 1995 assumir a Secretaria de Educação. Foi o responsável direto pela execução na sede nova da Escola Avelino Magalhães, daí ser das mais justas esta homenagem que ora a Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte lhe presta. Assim, a presente reverência constitui ato de puro reconhecimento aos serviços prestados por este brilhante educador brasileiro

Ante o exposto, opino seja submetida a presente proposição à apreciação deste Plenário, com a recomendação favorável desta Relatoria.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, em 21 de maio de 2002.

ESTADO DO CEARÁ  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
CGC 69.727.899/0001 - 45 CGF 06.920.496 - 9  
*"Uma Nova Era"*

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação  
Final, adota e recomenda o parecer do Relator.

C.L.J.R.F

  
VER. JOSÉ ROSENDO FREIRE  
Presidente

VER. FRANCISCO HILÁRIO DE OLIVEIRA  
Vice-Presidente

  
VER. JOSÉ GARIBALDE G. FREIRE  
Relator

# HISTÓRICO

## Antenor Manoel Naspolini

### Perfil pessoal e profissional

#### 1. A Infância

Nasceu no dia 21 de outubro de 1940 em Santa Catarina, no município de Criciúma, no bairro que hoje tem o nome de seu pai Archimedes Naspolini. Sua mãe chamava-se Eleonor Búrigo e seus quatro avós eram italianos que imigraram para a América, radicando-se em Cocal, então município de Urussanga. É o décimo primeiro filho de uma família de 16 irmãos, sendo 12 homens e quatro mulheres. Passou toda a infância no bairro onde nasceu sendo assíduo participante das peladas de futebol cuja bola era, durante a semana, uma laranja-cidra de casca dura ou bexiga de porco e nos fins de semana uma bola de borracha adquirida mediante sistema de cooperativa informal existente entre os meninos. O campo ficava em frente da sua casa.

Aos sete anos passou a freqüentar a escola pública estadual multisseriada do bairro como aluno "*encostado*" pois não tinha a idade adequada, na época oito anos. Sua matrícula efetiva só ocorreu em outubro quando completou a idade escolar. Foi aluno de Dona Iria Zandomênego de Luca e de seu irmão Alôncio. Por experiência própria não aconselha a ninguém Ter como professor um irmão, pois tinha que dar o exemplo quando isso não ocorria, a informação chegava quentinha em casa antes mesmo dele chegar. O resultado, de acordo com a gravidade, se convertia em palmatória, chinelada ou surra de cinta. Apanhou bastante, quando criança, pois como dizem os cearenses, fazia muita danação. Mas não guarda qualquer mágoa. Seus pais usavam o instrumento que consideravam adequado para educar o filho naquela época. Mas desde cedo decidiu que, se no futuro viesse a ter filhos, não usaria o mesmo método. De fato, jamais bateu em qualquer um de seus três filhos e considera uma covardia bater numa criança, hoje, com as informações de que dispomos. O peso da mão do adulto que bate na criança é inversamente proporcional a sua capacidade de reflexão e diálogo.

## 2. A Adolescência

A escola pública não ia muito além da Quarta série. Para prosseguir os estudos teve que sair da Criciúma. As opções existentes eram três; duas eram seminário e a terceira um colégio de padres. Por influência de dois colegas que no ano anterior foram para o seminário e freqüentemente mandavam cartas só contando maravilhas do seminário de São Ludgero, para lá foi em 1952. De São Ludgero para Brusque, depois para Viamão, no Rio Grande Sul. Viveu dos onze aos vinte anos num internato cujo objetivo era formar padres. Somente nas férias de fim de ano tinha contato com a família. Muita missa e oração. Muito esporte, também. Mas muito e muito estudo; Curso ginásial, curso colegial, faculdade. Além dos estudos obrigatórios cuja cobrança era permanente, dedicava-se muito a leituras as mais variadas e escrevia muito, publicando artigos e crônicas em jornais murais e em revistas internas. Nas apresentações teatrais geralmente tinha um papel cativo.

Aprendeu e falava corretamente, italiano, espanhol, francês, latim e grego. Era capaz de ler o Novo Testamento tanto em grego quanto em latim. Com uma memória privilegiada, decorava discursos completos e quilométricos de Rui Barbosa e os declamava em público em sessões dos grêmios estudantis dos quais sempre foi efetivo participante. Dirigiu o Grêmio do curso ginásial, a academia literária do curso colegial e o centro acadêmico da faculdade de filosofia. Foi o responsável pela filiação do Centro Acadêmico do Seminário a UNE e como Presidente participou do congresso nacional da UNE, em 1960, em Belo Horizonte.

Ao concluir o curso de filosofia, foi orador da turma e recebeu um convite do Bispo de Tubarão para prosseguir os estudos teológicos na Universidade Gregoriana de Roma, considerada a melhor universidade católica do mundo. Mas optou por uma experiência transitória como professor no Seminário de Tubarão onde lecionou por dois anos o sentiu o fascinante desafio de pôr em prática tantas idéias que pululavam em sua cabeça. Fundou o Centro Estudantil e organizou grupos de teatro que foram verdadeiras janelas que se abriram para os seminaristas verem o mundo mais de perto. No final do segundo ano de magistério, aos vinte e um anos de idade, decidiu abandonar a carreira eclesiástica antes mesmo de receber qualquer ordem religiosa que o vinculasse a Igreja.

UNICEF que promoveu uma avaliação através de consultores internacionais, recomendando aquela proposta para outros estados e países. Foi o mentor e principal coordenador do PRÓ-CRIANÇA que foi apresentado em seminários com participação de países da América Latina e Caribe promovidos pelo UNESCO E UNICEF em Paípa, na Colômbia e em Sucre, na Bolívia. O PRÓ-CRIANÇA foi, também, apresentado no Congresso Internacional da Organização Mundial de Educação Pre-Escolar realizado na cidade de Jerusalém, em Israel.

A partir da avaliação do PRÓ-CRIANÇA o Representante do UNICEF no Brasil - John Donohue - fez um desafio para realizar um trabalho semelhante no Ceará, Estado que despontava em todo o Nordeste, com uma proposta séria de política social. Em junho de 1988 assumiu a coordenação do UNICEF no Ceará, permanecendo nesta função até janeiro de 1995, quando assumiu a Secretaria de Educação do Estado, atendendo convite do Governador Tasso Jereissati.

Esta é, em síntese, a trajetória pessoal e profissional de Antenor Napolini, catarinense por nascimento, cidadão italiano por ascendência cidadão de Icapuí, Fortaleza, Morada Nova, Aratuba, Sobral e Tabuleiro por decisão das respectivas Câmaras Municipais, cidadão do Ceará por deliberação soberana da augusta Assembléia Legislativa e, a partir de hoje, CIDADÃO de Tabuleiro por deliberação da Câmara Municipal deste município.

ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE

e/mail: [cmtn@brisanct.com.br](mailto:cmtn@brisanct.com.br)

"Uma Nova Era"

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE-CE.

REQUERIMENTO

Os Vereadores abaixo signatários, vem no uso de suas atribuições legais e regimentais, solicitar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que coloque em regime de urgência especial os Projetos de Lei n°s 001 e 003/02 de 13.05.2002, oriundos do Poder Legislativo, que concedem Títulos de Cidadania ao Professor Antenor Manoel Naspolini e Dr. João Everardo Matos Biermann.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, em 27 de maio de 2002.

Augusto Monteiro Cruzes: Maria Adelaide de Alencar Lima

José Raulo Freire: Rosamunda Maria do Salto

Dirlei

Francisco Marcos Moura

Francisco da Costa Moura

Paulo

Paulo Manoel de Oliveira



**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
*"Uma Nova Era"*

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE MAIO DE 2002.

REFERENTE ÚNICA VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 001/02 DE 13.05.2002,  
ORIUNDO DO PODER LEGISLATIVO.

OBSERVAÇÕES: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA AO PROFESSOR ANTENOR MANOEL  
NASPOLINI.

**VEREADORES**

**VOTO**

	VOTO			
	SIM	NÃO	ABST	AUS
1. ARAGACI MONTEIRO CHAVES	X			
2. CELINIO NOGUEIRA BARROS	X			
3. FCA. DAS CHAGAS MAIA MOREIRA	X			
4. FRANCISCO HILÁRIO DE OLIVEIRA		X		
5. FRANCISCO MARCOS MOREIRA	X			
6. GERMANO ANTO. NORONHA NETO		X		
7. JOSÉ GARIBALDE G. FREIRE	X			
8. JOSÉ ROSENDO FREIRE	X			
9. JUVENAL BEZERRA DA COSTA			X	
10. LINDALVA BATISTA LINHARES		X		
11. MARIA ALDEÍDE DE ALENCAR LIMA	X			
12. PAULO MACIEL DE OLIVEIRA	X			
13. RAIMUNDO CONRADO DE LIMA			X	
14. RAIMUNDO NONATO SOBRINHO	X			
15. SÔNIA MARIA NORONHA CHAVES			X	

RESULTADO:

9      3      3

REJEITADO por ( - ) Unanimidade (09) votos Favoráveis:  
 (03) Votos Contra (03) Abstenções ( - ) Ausências.

Sessão ORDINÁRIA

do dia 29 / 05 / 02